



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Circular nº 226/19

Brasília (DF), 10 de junho de 2019

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento, o relatório da reunião conjunta dos Setores das IFES e das IEES/IMES, realizada nos dias 8 e 9 de junho do corrente ano, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof<sup>a</sup>. Caroline de Araújo Lima  
1<sup>a</sup> Secretaria



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**RELATÓRIO DA REUNIÃO CONJUNTA DOS SETORES DAS IFES E DAS  
IEES/IMES  
Brasília/DF, 8 e 9 de junho de 2019  
Sede do ANDES-SN**

**HORÁRIO:** das 9h do dia 8 de junho às 13h do dia 9 de junho.

**PRESENTES:** 6 Diretores (Diretore(a)s): Eblin Farage, Raquel Dias, Qelli Rocha, Caroline Lima, Mariana Trotta, Roseli Rocha e Emerson Duarte); 33 Seções Sindicais, com 39 representantes (Setor das IFES: 24 Seções Sindicais, com 27 representantes; Setor das IEES/IMES: 9 seções sindicais, com 12 representantes).

**PAUTA:**

1. Informes;
2. Análise da conjuntura;
3. Avaliação do 15M e do 30M;
4. Construção da greve geral do dia 14 de junho de 2019;
5. MP 873/2019;
6. PEC 06/2019 (Contrarreforma da Previdência);
7. Outros assuntos.

**DOCUMENTOS EM ANEXO**

ANEXO 1 – LISTA DE PRESENÇA

ANEXO 2 – INFORME DA GREVE DAS UEBA

ANEXO 3 – INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

**1. INFORMES NACIONAIS**

A diretoria do ANDES-SN deu informes sobre o lançamento do novo site da Frente Nacional Escola sem Mordaça, o 2º Encontro Jurídico do ANDES-SN, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE), a CSP-Conlutas, o Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas, a Plenária Nacional dos Condutores, a Reunião das Entidades Nacionais da Educação, a Assessoria Parlamentar. Abaixo, segue uma síntese desses informes:

**1.1 LANÇAMENTO DO NOVO SITE DA FRENTE NACIONAL ESCOLA SEM MORDAÇA**

Foi realizado na sede do ANDES-SN no dia 7 de junho, às 19h, o lançamento do novo site da Frente Nacional Escola Sem Mordaça, com a saudação do ANDES-SN, da

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior FASUBRA, do SINASEFE, do CEFESS, da Frente Baiana Escola sem Mordação, assim como saudações por vídeo das Frentes do estado do Ceará e de Mossoró, e da ABEM. O Professor Penna fez uma fala em que abordou o tema. Após isso, foi apresentado o conteúdo do novo site.

## **1.2 ENCONTRO DO COLETIVO JURÍDICO DO ANDES-SN**

Nos dias 07 e 08 de junho foi realizado o Encontro do Coletivo Jurídico do ANDES-SN com boa participação de assessores e com a presença significativa de dirigentes sindicais, o que avaliamos como positivo. O encontro centrou seus debates nos seguintes temas: conjuntura, reforma da previdência, MP 873 e autonomia universitária. O foco foi a construção de ações mais colaborativas entre as diferentes assessorias e ações políticas, respaldadas juridicamente, de maior consistência.

## **1.3 FÓRUM DAS ENTIDADES NACIONAIS DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS (FONASEFE)**

Ainda em relação à Reforma da Previdência e a MP 873/19 foi feito um balanço por parte das entidades sobre o cumprimento do calendário de mobilização nos estados, as atividades semanais no aeroporto de Brasília e o trabalho no Congresso Nacional. Com a tramitação da proposta da Reforma da Previdência para a Comissão Especial, verificou-se a necessidade de fortalecer a campanha contra a Reforma da Previdência a partir das nossas entidades e na participação nos fóruns e comitês de luta nos estados. Cada entidade que participa do FONASEFE deverá adquirir ao menos 10 camisetas da campanha em Defesa da Previdência Pública! e as entidades que não puderem participar com seu "corpo" diretivo nas recepções aos parlamentares, deverá custear a manutenção das atividades semanais, com contribuição mensal de R\$ 200,00 reais. Quanto a pauta de reivindicação salarial dos servidores, foi feita atividade em frente ao Ministério da Economia no dia 07/06. Apontado a necessidade de que nas próximas reuniões do FONASEFE, seja discutida a possibilidade de greve. Destaca-se que o espaço tem ficado esvaziado, na última reunião não estiveram mais que 06 entidades presentes. Ainda assim, para a Greve Geral do dia 14 de junho, o Fórum aderiu e produziu um documento para ser encaminhado para a categoria e que na avaliação feita sobre a greve, acreditam que boa parte da categoria participará.

## **1.4 CSP-CONLUTAS**

A última reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas, realizada no mês de maio, estava centrada na construção da Greve Geral de 14 de junho e na construção do IV Congresso Nacional da CSP-Conlutas. A próxima reunião da Coordenação Nacional se ser realizada nos dias 5, 6 e 7 de julho. Informou que as orientações sobre o IV Congresso da central, a ocorrer de 15 a 18 de agosto de 2019, na cidade de São Paulo, começaram a ser remetidas para as bases, tanto as recebidas pela Central como as orientações do ANDES-SN. O pleno do GTPFS não teve tempo hábil de concluir uma proposta de organização para o ANDES-SN sobre a participação no congresso da

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior central, mas que a direção nacional vai organizar a participação do sindicato a partir dos seguintes pontos:

- Podem participar como delegados do IV Congresso Nacional da CSP-Conlutas, além da direção nacional, o(a)s delegado(a)s das seções sindicais que estejam adimplentes com a central;
- As seções que não realizam o repasse ou estão inadimplentes vão poder participar como observadore(a)s;
- A proposta é que seja convocado para o período do 64º CONAD assembleia para eleição de delegado(a)s da diretoria e das seções sindicais que desejarem participar do IV Congresso Nacional da Central. As seções sindicais que tiverem dificuldades em realizar assembleia na sua base, será feito um formulário específico para que a seção sindical se inscreva. Foi registrado que os custos para envio do(a)s delegado(a)s e observadore(a)s das seções sindicais são por conta da própria seção sindical. O(a)s professores(a)s que participarem da assembleia nacionalmente para eleição de delegado(a)s não devem participar da assembleia em suas seções sindicais para tal fim, evitando dupla participação em assembleia;
- No caderno de texto foi publicado um balanço da direção nacional sobre a CSP-Conlutas e também algumas proposições para serem enviadas para o IV Congresso Nacional da Central;
- As contribuições para o caderno de teses do IV Congresso Nacional da central se encerram no dia 14 de julho (último dia do 64º CONAD) e o ANDES-SN já solicitou prorrogação de uma semana para enviar as contribuições que forem aprovadas no CONAD para o Congresso Nacional da central. (Carta nº 302/19).

## **1.5 FÓRUM SINDICAL, POPULAR E DE JUVENTUDES POR DIREITOS E LIBERDADES DEMOCRÁTICAS**

Na última reunião do Fórum foi avaliado como positivo os atos do dia 15 de maio e a necessidade de construção do dia 30 de maio. A prioridade do Fórum está sendo, nesse momento, a construção da Greve Geral de 14 de junho. Para isso, foi deliberado que as entidades da educação presentes no Fórum deveriam levar como proposta para o setor da educação a construção de uma nota conjunta para a realização de uma saudação na Plenária Nacional dos Condutores, realizada nos dias 05 e 06 de junho de 2019, em Brasília/DF. Informou ainda que a proposta foi aceita no setor da educação e que Raquel Dias, da diretoria nacional do ANDES-SN, representasse as entidades para distribuir a nota e fazer a saudação que foi muito bem recebida pelos condutores.

## **1.6 PLENÁRIA NACIONAL DOS CONDUTORES**

A Plenária Nacional dos Condutores, marcada para os dias 05 e 06 de junho, foi realizada em consonância com o lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa do(a)s Trabalhadore(a)s do Transporte Público. A Plenária contou com a participação de várias entidades do Brasil, com mais de 300 pessoas. As centrais sindicais presentes, os parlamentares e o ANDES-SN (representando as entidades da Educação), realizaram



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior saudações na plenária. Além da saudação das entidades da Educação, foi distribuída a Carta da Educação.

## **1.7 REUNIÃO DAS ENTIDADES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Em 2018, apenas ANDES-SN, FASUBRA e SINASEFE realizam reunião conjunta. Após um tempo, os estudantes foram incorporados a partir da participação, mesmo que irregular, da UNE, ANPG, UBES e FENET. Antes do dia 15 de maio a CNTE se incorporou nesse espaço para construir de forma unitária o dia 15, inclusive possibilitando a elaboração de uma nota conjunta entre as entidades convocando para o dia 15. Após o dia 15 de maio, às vésperas do dia 30 de maio, o PROIFES passou a incorporar esse espaço, sendo representado por um funcionário da entidade. Na última reunião das entidades do setor da Educação apontou-se a necessidade de debater o caráter desse espaço, a posição do ANDES-SN tem sido que ali deve ser um espaço de unidade de ação para a construção de *lives* com temáticas de interesse dos segmentos e para a construção das ações de mobilização e de rua.

## **1.8 ASSESSORIA PARLAMENTAR**

A Assessoria Parlamentar tem disponibilizado materiais semanais que serão enviados para as seções sindicais e que tem sido demandada para outras ações. A proposta é que a assessoria parlamentar seja convidada para participar de um momento na próxima reunião conjunta dos setores.

## **1.9 REORGANIZAÇÃO SINDICAL**

O processo judicial de pedido de registro sindical do PROIFES foi arquivado e a ADUFSCAR perdeu o registro sindical. Estamos vivendo um processo de consulta por parte da categoria na UFSC para deliberarem sobre a incorporação da APUFSC a uma entidade nacional (ANDES-SN ou PROIFES), e a APUBH também está realizando processo para consultar as bases sobre a incorporação a uma entidade nacional. Na ADUFC teve eleição e a chapa vitoriosa prevê a incorporação em uma entidade nacional com explícita indicação pelo ANDES-SN em seu programa.

## **2. ANÁLISE DE CONJUNTURA**

Na pauta de Análise de Conjuntura as principais considerações realizadas podem ser condensadas nos itens que seguem:

- Que existe uma falsa impressão que o governo é despreparado e, por isso, as propostas não avançam;
- O que continua sendo central é a pauta da reforma da previdência (PEC 06/2019);
- Existem disputas internas em torno das benesses para aprovar a reforma e cresce uma certa insatisfação da população quanto a impossibilidade do governo dar respostas aos problemas concretos como: desemprego (13,4 milhões de

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior desempregados - maior taxa desde 2012, somados aos 4,7 milhões de desalentados); crise econômica (queda seguida na previsão de crescimento do PIB nesse ano); inflação (expectativa em 2019 de subida de 4,04% para 4,07%); cesta básica (alta média de 18% em 2019); educação, dentre outros. Segundo pesquisa IBOPE, ocorreu redução de 49% de avaliação ótima ou boa, em janeiro, para 35%, em abril, em relação ao governo federal.

- Espriamento da ideologia reacionária, se derrotarmos o governo não quer dizer que iremos derrotar a ideologia propagada pelo governo. Muitos ataques à educação: contingenciamento de 7,4 bilhões na pasta e 30% no orçamento de custeio e capital das IFES; ataque às ciências humanas; troca de ministros - discurso mais forte contra a educação pública e defesa de recurso público para a iniciativa privada; desqualificação das IES como espaços de balbúrdia.
- Intensificam-se os ataques do governo federal às entidades sindicais (MP 873). A MP 873 irá caducar em breve, mas o governo já indica a apresentação de projeto de lei em direção semelhante;
- A privatização é um dos pacotes mais importantes do governo. O STF julgou a constitucionalidade da privatização do sistema sanitário.
- Está na pauta do STF a ADI sobre a constitucionalidade do artigo 23 da Lei de Responsabilidade Fiscal que permite a redução de carga horária e salário dos servidores públicos (deve ser julgada na segunda semana de junho); Ataques ao IBGE; Decreto do Armamento - vai gerar o aumento da violência contra mulheres, LGBTT, negros e negras dentre outros; Ataques pelos governos estaduais as IES na Bahia e no Ceará.
- As Mobilizações contra a reforma da previdência e os cortes na educação (15M e 30M) foram uma importante resposta inicial da classe trabalhadora aos ataques do governo;
- O ANDES-SN, depois de muitas décadas, voltou a aparecer e ser procurado pela mídia corporativa. Os atos dos 15M e 30M foram maiores que o dia 26M, mas os atos do dia 26M não são desprezíveis e nem significa derrota para o bolsonarismo;

Foi reforçada a necessidade de construção da greve geral da classe trabalhadora em 14 de Junho, contra a reforma da previdência e os cortes na educação precisa se configurar como a principal atividade a ser construída para a próxima semana.

### **3. AVALIAÇÃO DO 15M E DO 30M**

O pleno avaliou que esse ponto fora tratado no segundo ponto de pauta, portanto, indicou e aprovou a sua supressão.

### **4. CONSTRUÇÃO DA GREVE GERAL DO DIA 14 DE JUNHO DE 2019**

Foi realizada a avaliação da forma como a construção da Greve Geral do dia 14J ocorrerá nos estados e nacionalmente. Várias categorias já aprovaram a construção da





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior greve em suas bases, o que indica um movimento de forte mobilização entre as centrais sindicais.

As principais atividades para o chamado ao 14J e de ações a serem desenvolvidas no dia da Greve Geral informadas pelas seções sindicais, são sintetizadas abaixo:

1. Construção de atividades conjuntas, colaços de cartazes chamando para a greve geral. Ampliar o trabalho de base junto à categoria. Passar em reuniões de colegiados e departamentais. Realizar panfletagens nos portões das universidades, nas feiras, nas praças;

2. Permanecer com as banquinhas de coleta de assinaturas para o abaixo-assinado contra a Reforma da Previdência, reproduzir as cartilhas, vinhetas de áudio para distribuir nas rádios comunitárias. Construir adesivos, ampliar o visual do ANDES-SN (faixas, bonés, camisas, bandeiras das SSIND);

3. Carro de som nas cidades com o chamado para a greve geral na sociedade. Atividades festivas/culturais. Exibição de vídeos com chamados para a greve geral.

## **5. MP 873/2019**

A MP 873 foi editada pelo governo federal na véspera do carnaval (1º de março de 2019) e proibiu a consignação da contribuição sindical atingindo sindicatos da iniciativa privada e de servidores públicos federais, estaduais e municipais. Desde a edição da MP, o ANDES-SN já enviou mais de 15 circulares orientando as seções sindicais a ingressarem na justiça com ações para garantirem a manutenção do desconto em folha. Muitas seções sindicais obtiveram as liminares. Em alguns casos o pedido de liminar foi negado pelo judiciário e as seções sindicais recorreram aos Tribunais. Em alguns casos como da ADUFF e ADUFCG, apesar de terem obtido liminares, o SERPRO descumpriu a decisão judicial. Em razão desse fato, o ANDES-SN solicitou às seções sindicais que obtiveram liminares favoráveis, que enviassem as mesmas para que a AJN as protocolassem junto ao SERPRO e ao Ministério da Economia, procurando garantir o cumprimento das decisões judiciais. Todas as liminares que chegaram à secretária do ANDES-SN foram protocolizadas pela AJN nos referidos órgãos.

Atualmente, existe a expectativa que a MP caduque em 01 de julho de 2019, segundo a assessoria parlamentar, por não existir mais tempo hábil para a conversão da MP em lei no Congresso Nacional. Entretanto, também há sinalização de que o governo irá apresentar projeto de lei que versa sobre a mesma matéria.

Dessa forma, a diretoria do ANDES-SN entende que o governo continuará buscando medidas para atacar os sindicatos, em especial a sua autonomia financeira. Por esse motivo, é necessário que as seções sindicais estudem novas formas de arrecadação sindical para além da consignação em folha, como o boleto bancário, o débito automático em conta, as máquinas de cartão de débito e crédito e o *PayPal*, conforme tem sido debatido nas reuniões dos setores desde novembro de 2018 e reiterado pelas diversas circulares enviadas durante esse período.

## **6. PEC 06/2019 (CONTRARREFORMA DA PREVIDÊNCIA)**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Foram apresentadas na comissão especial da Câmara dos Deputados 277 emendas (entre emendas aditivas, supressivas, modificativas e substitutivas) no prazo que se encerrou em 30 de maio de 2019. Essas emendas estão em fase de análise preliminar na comissão especial, algumas já foram desconsideradas, por não cumprirem requisitos formais como de terem 177 assinaturas de deputados, e também, não possuem pertinência temática com a matéria da previdência social.

Por meio do trabalho da Assessoria Parlamentar, está em processo de análise todas as emendas e, em breve, teremos um quadro sistematizado de todas as propostas que alteram, de alguma forma, a PEC 06/2019. Essas emendas devem ser votadas ainda esse semestre na comissão especial da Câmara dos Deputados, depois do período de festas juninas, mas até 14 de julho (data de início do recesso parlamentar), segundo a assessoria parlamentar do ANDES-SN. Ainda, segundo a Assessoria Parlamentar, o governo não possui apoio suficiente de deputados para aprovar a PEC em plenário, são necessários 308 votos de parlamentares (3/5 dos membros).

O ANDES-SN já enviou, por meio de circular, o organograma da tramitação legislativa da emenda constitucional, elaborado pela Assessoria Parlamentar, que explica que as emendas constitucionais para serem aprovadas precisam ser aprovadas por 3/5 dos membros de cada uma das casas do Congresso Nacional, em dois turnos.

Diante da tramitação da PEC, foi debatido na reunião dos setores que é necessário intensificarmos a pressão sobre os deputados federais, com atividades nos aeroportos de Brasília e dos estados, nos escritórios políticos dos deputados federais nos estados, além da construção de atos e da grande GREVE GERAL do 14J.

## **7. OUTROS ASSUNTOS**

Não foi registrado outros assuntos na reunião.

## **8. INFORME E ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO CONJUNTA**

### **INFORME DA REUNIÃO CONJUNTA DO SETOR DAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS DO ANDES-SN**

As seções sindicais presentes na reunião conjunta do setor das IFES e IEES/IMES avaliaram que a conjuntura exige a ampliação da mobilização da categoria docente, em articulação com demais categorias, na luta contra a reforma da previdência do governo Bolsonaro. As mobilizações dos dias 15 e 30 de maio de 2019 demonstraram a capacidade do setor de educação de mobilizar e o apoio da população na defesa da educação pública e gratuita. Essas manifestações devem servir para potencializar a grande mobilização que deve ser construída para a GREVE GERAL de 14 de junho.

Nesse sentido, a reunião conjunta dos setores do ANDES-SN apontou a necessidade das seções sindicais se empenharem na articulação com movimentos sociais e outras categorias para parar o Brasil no dia 14J, com a ampliação das ações de mobilização que dialoguem com a comunidade acadêmica e também com a sociedade como um todo. O desafio é articular a pauta dos ataques à educação e a tentativa de reforma da

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
previdência, ambas perversas para a classe trabalhadora, pois contribuem para a  
ampliação da desigualdade social e para a pauperização da maior parte da população,  
uma vez que retiram direitos historicamente conquistados.

O momento é de concentração de esforços para ampliação da mobilização que nos  
possibilite resistir aos ataques do governo federal e dos governos estaduais aos  
sindicatos, a exemplo da MP 873, que altera a forma de recolhimento da contribuição  
sindical. Portanto, é necessário concentrar esforços para ampliar a mobilização para  
envolver a comunidade acadêmica na construção de atividades que dialoguem para  
dentro das instituições de ensino e também com a comunidade do entorno,  
demonstrando que os ataques à educação pública são ataques a toda a sociedade,  
contribuindo assim para fortalecer a mobilização para a GREVE GERAL de 14 de  
junho.

A conjuntura exige unidade de ação, com ampliação da mobilização, para resistirmos  
aos retrocessos e acumular para a construção de um projeto estratégico para a classe  
trabalhadora e para a educação pública.

### **Encaminhamentos da Reunião:**

1. Convocação do GT verbas do ANDES-SN logo após o 64º CONAD;
2. Intensificar, entre os dias 10 a 13 de junho panfletagens, aulas públicas, audiências  
públicas nas câmaras de vereadores e assembleias legislativas, coleta de assinaturas do  
abaixo assinado contra a reforma da previdência, assembleia comunitária,  
“Universidade na Praça”, construídas em conjunto com o(a)s estudantes, o(a)s  
técnico(a)s-administrativo(a)s e o conjunto da classe trabalhadora para mobilizar para a  
GREVE GERAL de 14 de junho.
3. Que as seções sindicais e as secretarias regionais criem e/ou fortaleçam o Fórum  
Sindical, Popular e de Juventudes por direitos e pelas liberdades democráticas, nos  
estados e municípios.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## ANEXO 1

### LISTA DE PRESENÇA NA REUNIÃO CONJUNTA DO SETOR DAS IFES E DO SETOR DAS IEES/IMES

Local: Brasília - DF

#### Dia 08/06 - Manhã

**ADUFAC** – Jair Vicente Manoel; **ADUA** – Ana Cristina Fernandes Martins; **ADUFPA** – Edivania Santos Alves, Gilberto Marques; **ADUFRA** – Waljucy Furtado Cardoso; **SINDUEPA** – Zaira Valeska Dantas da Fonseca; **APRUMA** – Sirliane de Souza Paiva; **SINDUECE** – Nilson de Souza Cardoso; **ADUFERSA** – Magnus José Barros Gonzaga; **ADUFCG** – Luciana Leandro da Silva; **ADUEPB** – Nelson Aleixo S. Júnior; **ADUFERPE** – Tarcísio Augusto Alves da Silva; **ADUNEB** – Tadeu Bello dos Santos, Marcia Virgínia Pinto Bomfim; **APUG** – Paulo Henrique Costa Mattos, Gilberto Correa da Silva, Joel Moisés Silva Pinho; **SESDUFT** – Neila Nunes de Souza; **ADUFMAT** – Aldi Nestor de Souza; **ADUEMS** – Luciana Henrique da Silva; **ADUFDOURADOS** – Claudia Marques Roma; **ADUFU** – Clarice Carolina Ortiz de Camargo, Benerval Pinheiro Santos; **ADUFOP** – Joaquim Batista de Toledo; **ADUFSJ** – Wilson Camilo Chaves; **ASDUERJ** – Deborah da Costa Fontenelle; **ADUFRJ** – Felipe Siqueira de Souza da Rosa; **ADUNIRIO** – Rodrigo Castelo Branco Santos; **ADUENF** – Luciane Soares da Silva; **ADUFF** – Mariana Cavalcanti Tedesco; **ADUR-RJ** – Luís Mauro S. Magalhães; **ADUNICAMP** – Paulo Cesar Centoducatte; **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC** – Adriana D’Agostini; **SESUNILA** – Patrícia Sposito Mechi; **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** – Rúbia Liz Costa Vogt de Oliveira; **APROFURG** – Cristiano Ruiz Engelke; **ADUFPel** – Renato Fabrício de Andrade Waldemarin, Francisco Carlos Vitória; **SINDOIF** – André Rosa Martins.

#### Dia 08/06 - Tarde

**ADUFAC** – Jair Vicente Manoel; **ADUA** – Ana Cristina Fernandes Martins; **ADUFPA** – Edivania Santos Alves, Gilberto Marques; **ADUFRA** – Waljucy Furtado Cardoso; **SINDUEPA** – Zaira Valeska Dantas da Fonseca; **APRUMA** – Sirliane de Souza Paiva; **SINDUECE** – Nilson de Souza Cardoso; **ADUFERSA** – Magnus José Barros Gonzaga; **ADUFCG** – Luciana Leandro da Silva; **ADUEPB** – Nelson Aleixo S. Júnior; **ADUFERPE** – Tarcísio Augusto Alves da Silva; **ADUNEB** – Tadeu Bello dos Santos, Marcia Virgínia Pinto Bomfim; **APUG** – Paulo Henrique Costa Mattos, Gilberto Correa da Silva, Joel Moisés Silva Pinho; **SESDUFT** – Neila Nunes de Souza; **ADUFMAT** – Aldi Nestor de Souza; **ADUEMS** – Luciana Henrique da Silva; **ADUFDOURADOS** – Claudia Marques Roma; **SINDCEFET-MG** – Antônio Arapiraca; **ADUFU** – Clarice Carolina Ortiz de Camargo, Benerval Pinheiro Santos; **ADUFOP** – Joaquim Batista de Toledo; **ADUFSJ** – Wilson Camilo Chaves; **ASDUERJ** – Deborah da Costa Fontenelle; **ADUFRJ** – Felipe Siqueira de Souza da Rosa; **ADUNIRIO** – Rodrigo Castelo Branco Santos; **ADUENF** – Luciane Soares da Silva; **ADUFF** – Mariana Cavalcanti Tedesco; **ADUR-RJ** – Luís Mauro S. Magalhães; **ADUNICAMP** – Paulo Cesar Centoducatte; **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC** – Adriana D’Agostini;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**SESUNILA** – Patrícia Sposito Mechi; **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** – Rúbia Liz Costa Vogt de Oliveira; **APROFURG** – Cristiano Ruiz Engelke; **ADUFPeI** – Renato Fabrício de Andrade Waldemarin, Francisco Carlos Vitória; **SINDOIF** – André Rosa Martins.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## ANEXO 2

### INFORME DA GREVE DAS UEBA

#### Greve das UEBA

Após 4 anos de tentativas de negociação com o governo, as UEBA entraram em greve, com diversas pautas: salarial, progressões, promoções, regime de trabalho (DE), deslocamento entre os municípios para a efetivação da multicampia. Há dois meses o governo cortou os salários. Nos últimos pronunciamentos do governo ficou garantida as progressões e recursos para custeio. Contudo, a greve permanece, com poucas perspectivas de conquistas, mesmo com condições econômicas e legais disponíveis no estado da Bahia.

Ocorreu, na última revisão do plano de carreira (estatuto do magistério), ampliação da carga horária de ensino, a revelia das administrações das UEBA. Além disso, o governo modificou o estatuto do magistério para beneficiar professores(as) que são DE para assumir cargos de gestão fora da estrutura das universidades. A reforma da previdência no estado já foi realizada, com ampliação do pagamento da alíquota previdenciária para 14%. Os cortes orçamentários já ocorrem há dois anos. O movimento grevista está muito forte nos municípios fora da capital. De modo grave, o governador Rui Costa (PT) tem afirmado que não negocia com grevistas. Após muita pressão, foi indicado pelo governo a proposta de o movimento apresentar uma pauta mínima. O movimento construiu, e ao entregar a proposta, o movimento docente foi recebido pela polícia.

Na última terça-feira (4 de junho) Raquel Dias esteve presente na assembleia e no ato defronte a Secretaria de Educação. Em sua fala, frisou o fundo de solidariedade. O fundo de apoio permanente aos docentes e as docentes, criado à época da greve das universidades estaduais do Rio de Janeiro, em 2017, aprovado no 37º Congresso, com regras próprias. Na época da greve no Rio, 61 docentes acessaram o fundo. O acesso ocorre diretamente via solicitação ao ANDES-SN. Até a última semana, o fundo possuía 140 mil, composto pelas devoluções dos docentes do Rio. Além desse valor, o fundo recebe doações das seções sindicais e demais colaboradores. UNEB e a UESC são as instituições que irão acessar o fundo. As demais universidades vão trabalhar com fundos próprios.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## ANEXO 3

### INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

#### ADUA

15M: Articulação e participação da ADUA na organização das atividades desenvolvidas, com a participação de várias entidades e movimentos em nível local (SINTESAM, SINASEFE, SINTEAM, Oposição Sindical dos Professores da Educação Básica, ASPROM, Representações da UBES e UNE, Coletivos estudantis da UFAM e algumas centrais sindicais, dentre outros), cuja programação ocorreu de maneira unificada, tendo início pela manhã na entrada do Campus da UFAM, que mesmo sob forte chuva foi bem expressiva e prosseguiu à tarde, na Praça da Saudade, seguida de passeata no centro de Manaus, com uma participação expressiva ainda os professores do estado em greve e grande participação nos campi da UFAM, com organização expressiva em Humaitá e Parintins, em conjunto com UEA e IFAM, professores da educação básica e movimento estudantil secundarista;

30M: Apoio e participação da ADUA em conjunto com as entidades e movimentos com os quais se construiu a unidade para o 15M, com uma boa participação, cuja programação foi iniciada na Praça da Saudade, seguida de uma passeata nas ruas principais do Centro de Manaus. As atividades também foram realizadas com expressiva participação nos campi da UFAM, em especial em Humaitá e Parintins, numa programação conjunta com UEA e IFAM, professores da rede pública de educação básica e movimento de estudantes secundaristas locais;

Contribuições da ADUA após a MP 873/2019. Março: 10% de arrecadação do total de filiados; Abril: 20% de arrecadação do total de filiados; Maio: emissão de boletos em razão do recadastramento individual de filiados e retorno das contribuições sindicais com desconto em folha; Seguimos com o recadastramento individual de filiados na perspectiva de evitar problemas futuros com o recolhimento das contribuições em razão da ofensiva do governo aos sindicatos;

Preparação de uma coletânea de artigos sobre a ditadura, inicialmente em formato digital e perspectiva de chamada para elaboração de outros temas que estão na ordem do dia, considerando os múltiplos ataques impetrados pelo governo à educação pública, ao SUS e à previdência pública;

Participação da ADUA em várias discussões e seminários ocorridos a partir do 15M sobre os cortes de verbas para educada básica e superior e sobre a contrarreforma da previdência (Regional Norte da SBPC, Seminário de Integração que recebeu novos docentes e técnicos -administrativos de carreira da UFAM; Fórum dos Servidores Públicos Federais; Reunião da Estadual com as centrais sindicais; Plenária Popular realizada no sindicato dos metalúrgicos/AM, com a participação de movimentos sociais, estudantis, populares, juventude, pastorais, sindicais, mulheres, igrejas, partidos que se posicionaram contrários aos cortes na educação pública e contrarreforma da previdência);



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A ADUA pautou em reunião do CONSUNI discussão sobre os cortes de verbas nas universidades públicas que culminou com uma moção de repúdio do Conselho à comunidade acadêmica e sociedade

Haverá realização de assembleia geral da ADUA dia 10/06 às 16 h cuja pauta discutirá a participação na Greve Geral de 14/06 e consolidação da programação ao longo do dia que será construída na unidade com as entidades e movimentos com os quais se preparou, respectivamente, o 15M e 30M e, escolha de delegado e observadores para participação no CONAD. Na última semana houve realização de assembleias descentralizadas nos campi com a mesma pauta, que serão somadas aos informes e deliberações da AG da ADUA em Manaus.

### **ADUFPA**

Informes prestados por Gilberto Marques e Edivânia Alves

Data da Assembleia Geral 29/05 – com 35 presentes

A AG discutiu detalhadamente os cortes de verbas e seus impactos na UFPA. A reitoria enviou uma representação que detalhou os cortes. Aprovou-se um calendário de mobilização contra os cortes. Também reforçou-se a adesão à Greve Geral (já decidida em AG anterior). E decidiu-se paralisar também no dia 30/05.

Discutiu-se e aprovou-se ações contra a suspensão do repasse das contribuições dos sindicalizados, entre as quais o chamado a que os sindicalizados façam emergencialmente o depósito na conta da ADUFPA.

Dia 13/06 está agendada uma visita de Bolsonaro à Belém. Haverá ato contra o mesmo.

### **SINDUEPA**

A SINDUEPA realizou a sua penúltima assembleia geral no dia 27 de maio, em que foi aprovada a participação da categoria no 30M, além da construção da greve geral para o dia 14J. No dia 5 de junho, nova assembleia foi realizada para construir as atividades de mobilização e de realização do dia 14J. Ainda na assembleia, foi construído a terceira atividade do UEPA na Praça para o dia 9 de junho, na Praça da República, como atividade conjunta entre docentes e estudantes.

O balanço que se fez do 15M foi extremamente positivo diante da realidade local no que toca as mobilizações construídas desde o início desse ano. A participação dos estudantes foi massiva, com dados gerais na ordem de 50 mil pessoas no ato. O SINDUEPA, junto com os estudantes e os técnico-administrativos da UEPA, atuou ativamente na condução do ato com a presença da Coordenadora Geral do SINDUEPA – Zaira Valeska, na condução de um dos carros som presente no ato. Nossa participação no 30M foi melhor organizada e com maior unidade entre as três categorias, com ações efetivamente unitárias do ponto de vista organizativo.

Desde o início do ano de 2019, o SINDUEPA está em permanente cobrança de mesas de negociação com o novo governo do estado (Helder – MDB) com uma pauta de reivindicação contendo 14 itens, dentre esses itens, destaca-se: 1. Reajuste salarial que

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior se encontra em defasagem na casa dos 29%; 2. Destravamento dos processos de progressão vertical (assistente e adjunto) que colocou mais de 200 docentes em uma fila de espera; 3. Ampliação dos recursos para custeio e capital da UEPA; 4. Realização de Concurso Público para sanar o déficit de pouco mais de 600 docentes.

No dia 20 de maio, foi possível encaminhar atividades de luta contra a Reforma da Previdência, com a realização de atividade conjunta com grupos de pesquisa e movimento estudantil, intitulada “Reforma da Previdência: desconstrução de direitos e do sistema de seguridade social brasileiro”, que contou com a participação da Coordenadora Geral do SINDUEPA – Zaira Valeska, com a palestra “Impactos da Reforma da Previdência para a categoria docente e para as mulheres”. Junto com a atividade de debate com o tema da Reforma da Previdência, o SINDUEPA tem produzido e distribuído, na comunidade acadêmica e na sociedade, a Cartilha contra a Reforma da Previdência produzida pelas Centrais Sindicais.

#### **APRUMA**

Paralisação dia 15 de 05: fechamos o *campus* SLZ e fizemos atividades em 7, dos 8 *campi*. A passeata reuniu mais de 30.000 pessoas. Tivemos uma prévia do contracheque de maio o corte da consignação, revertemos depois do corte provisório. Precisamos analisar os dados dos doadores em virtude desse trabalho, aumentamos nossa arrecadação.

Paralisamos dia 30 de maio. De manhã fizemos “ciência na praça”, a adesão foi excelente. À tarde fizemos a paralisação com uma adesão semelhante ao dia 15/08. Distribuímos 5.000 cartilhas sobre a reforma da Previdência. A distribuição foi rápida, reproduziremos mais. Faremos Assembleia dia 11/06 para encaminhar o dia 14/06.

#### **SINDUECE**

#15M e #30M – participamos na organização e nos atos com ampla participação de docentes e estudantes em todos os campi e regiões circunvizinhas, com avaliação muito positiva. No #15M houve apoio da Reitoria, pois a UECE desde 2015 tem sofrido corte de 27% no custeio e pode ampliar esse quadro. Estamos vivendo com o mesmo valor nominal de 2014 (32 milhões);

Campanha salarial – desde janeiro estamos construindo diálogo com o governo do Estado do Ceará, junto com o Fórum Unificado das Associações e Sindicatos dos Servidores Públicos Estaduais (Fuaspec), buscando 20,64% de reposição salarial. Após vários adiamentos de resposta ao funcionalismo, no dia 04/06 houve uma mobilização que evoluiu para um acampamento que durou 12h. Obtivemos audiência com o Secretário de Planejamento e Gestão que solicitou mais 4 meses para apresentar uma possibilidade de discussão. Em face desses adiamentos, está indicado uma paralisação, além de #14J – greve geral, no dia 27 de junho com forte tendência de construir uma greve do funcionalismo estadual.

GT PAUA e GT de aposentadoria e Previdência - realizamos debate e o amplo trabalho junto a associação de moradores da Serrinha, bairro no entorno do Campus Central do Itaperi, em escolas e feiras, contra a Reforma da Previdência!

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Participação em atividades na defesa de universidades estaduais, como debates e programas nas mídias do estado.

### **ADUFCG**

Participação nos atos 15M e 30M: Foram atos massivos, organizados conjuntamente no âmbito do Comitê em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras e pelas liberdades democráticas!

A Greve Nacional do dia 15 de Maio colocou entre 10 e 15 mil pessoas nas ruas de CG, fizemos uma grande Marcha em Defesa da Educação, dialogando com a comunidade sobre a importância de defender nosso direito à educação.

A Assembleia Geral da ADUFCG ocorreu no dia 29 de Maio e deliberou pela Paralisação no dia 30 e também adesão à Greve Geral do dia 14 de junho.

No dia 30M ocorreu o evento "Universidade na Praça", com exposição de trabalhos e realizações acadêmicas, participação de outros membros da comunidade acadêmica que não costumam estar nos atos (releva o caráter político pedagógico dos nossos atos), incorporando a pauta local do transporte público.

Preparação para Greve Geral: Adufcg tem promovido debates sobre a Reforma da Previdência em todos os campi. Além disso, panfletagens, mobilização nas fabricas, feiras etc. Na UFCG, comissão de mobilização elaborou um calendário de mobilização nos centros e departamentos da UFCG, incluindo passagem em sala de aula e a realização de uma plenária Unificada com todas as categorias (estudantes, servidores TAs, terceirizados, etc.)

Cortes na UFCG: Cerca de R\$ 37 milhões (nota da reitoria alerta que só tem recurso até setembro 2019), o RU está fechado há mais de um ano, temos alto índice de evasão e recentemente com o anuncio dos cortes de bolsas na CAPES, a UFCG perdeu 185 bolsas cortadas (cerca de 25% do total). O edital PIBIC abriu com atraso e lá só consta a cota de bolsas da Universidade (cerca de 150 bolsas no total, muito aquém da demanda).

Outros Informes: A ADUFCG também teve corte da contribuição sindical por 2 meses (março e abril, perdemos em torno R\$120 mil) apenas 15% dos colegas da base fez o pagamento via transferência bancária. Atualmente, estamos realizando o cadastramento de toda a nossa base.

### **ADUEPB**

Desde Janeiro que tentamos uma audiência com o atual governador para discutir nossa reposição salarial com perdas de 30,5% nos últimos anos; são 5 anos sem reposição salarial e 2 anos de congelamento das progressões;

No dia 22 de maio fizemos uma paralisação da UEPB, com ato na frente do Palácio do governo e participação ativa na Audiência Pública da LDO;

Além da reposição salarial pedimos revisão no orçamento 2019 da UEPB. Nos últimos 10 anos o governo do PSB cortou mais de 500 bilhões da UEPB (segundo DIEESE). Na semana passada o governador recebeu o Reitor da UEPB, mas não avançou em nada. Apenas sugeriu se colocou a disposição para receber um portfólio sobre as ações da UEPB;

Disse que receberia o sindicato, mas essa semana voltou atrás;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Temos colocados spots em rádios, campanhas em redes sociais, etc., para pressionar o governo a abrir negociações com a ADUEPB e o SINTESPB;

Ontem, 07 junho, durante evento em Campina Grande, a Diretoria conseguiu entregar novo ofício ao governador pedindo audiência, e ele disse que marcaria;

Dia 03 de junho teve audiência com bancada federal e estadual na ALPB; com a presença de vários parlamentares inclusive o presidente da comissão da educação da câmara (Pedro C. Lima), o qual avalio que deve receber a visita do ANDES para tensionar sobre a pauta do campo da Educação. Esta audiência pública foi chamada por um grupo de parlamentares contra os cortes no orçamento da educação das IFES e IFET's.

15M (UFCG-UEPB), 30M e a Greve geral: em 15 de maio, a categoria docente em Assembleia geral, deliberou pela paralisação das atividades e construiu junto com outras entidades uma grande manifestação contra os cortes na Educação das Universidades Federal, Estadual e dos IFET's, e contra a Reforma da Previdência; dia 15M foi um ato com mais de 10 mil pessoas; no 30M fizemos uma mostra da produção acadêmica das instituições envolvidas e, também, fizemos um grande ato em conjunto com outras entidades, mas não houve paralisação na UEPB. Entretanto, a orientação da ADUEPB foi para os professores não colocarem faltas nos alunos que forem para os atos, e ainda, que as chefias não colocassem faltas nos professores que em acordo com a turma participassem das mobilizações; para a greve geral de 14 Junho, continuamos na mesma mobilização, mas apontamos para paralisação na UEPB, o que seria definido na Assembleia Geral de 11 de junho.

## **ADUFERPE**

08 e 09/05 assembleia na sede e unidades e encaminhamento para paralização do dia 15 de maio;

Ações da comissão de mobilização em defesa da Previdência Social da ADUFERPE – banquinha da previdência, documento em defesa da liberdade de cátedra, confecção de fitinha;

Diretoria itinerante em maio – CODAI, nas unidades Palestras sobre Reforma da Previdência, distribuição de cartilhas e adesivos;

Ações de recadastramento – 272 recadastrados de quase 800 filiados Continuamos a intensificação da ação de recadastramento e filiação. São mais de 100 filiações na gestão da atual gestão Renova ADUFERPE;

Continuamos com a liminar que garante a consignação em folha.

Ajuizamento da resolução da UFRPE sobre as progressões docentes – Aumento do barema de pontuação, alterações em interstícios e impactos financeiros;

15 de maio – café da manhã em frente a UFRPE, pela manhã, participação do ato à tarde, entrevista com jornais e mídia local, publicação de texto em jornal. Grande mobilização nas unidades do Agreste e Sertão – No sertão (Serra Talhada) um candidato realizou campanha nas rádios em defesa dos cortes, a resposta foi dada nas ruas da cidade 30 de maio – dia D – universidade na rua (protagonismo da reitora), pela manhã e ato à tarde. Distribuição de camisas;

Participação nas reuniões das centrais sindicais para organização da greve geral e avaliação do dia 15 de maio;

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Assembleia 04, 05 e 06 de junho – eleição de delegado e observadores, aprovação da paralização do dia 14 de junho. Aprovado o forró da Previdência – namorando a greve geral (12 de junho, às 16h30, na Aduferpe), elaboração de faixas e cartazes para greve do 14 de junho, oficina de bandeirinhas, participação no bloco da educação para greve geral do dia 14 de junho.

### **ADUNEB**

A ADUNEB deflagrou greve no dia 9 de abril e continua fazendo o enfrentamento diante dos ataques ao Estatuto do Magistério, contingenciamento orçamentário e ataques aos direitos trabalhistas, além do corte salarial. O movimento estudantil também deflagrou greve em apoio ao movimento docente e também é contrário ao sucateamento das universidades públicas estaduais. Durante todo esse período, diversas atividades foram realizadas pelo Comando de Greve com destaque para o debate sobre a reforma da previdência, assim como a participação nos atos dos dias 15 e 30 de maio em defesa da educação pública, audiências públicas na Câmara de Vereadores de Salvador e na Assembleia Legislativa da Bahia. No último dia 4 de junho, a categoria foi até a Secretaria de Educação da Bahia para protocolar a contraproposta de pauta de reivindicações da categoria e foi recebida pelo governo com um forte aparato da polícia militar, impedindo-os de realizar o processo de protocolização.

A ADUNEB participará da audiência pública da Frente Baiana Escola sem Mordaça, no próximo dia 10 de junho, e está construindo a greve geral que ocorrerá no dia 14 de junho juntamente com as demais categorias de trabalhadores.

### **APUG**

A Universidade Municipal do Gurupi (Gurupi-TO), apesar de ser pública, mantém a cobrança de mensalidades. A realidade do quadro docente é de 289 professore(a)s efetivo(a)s, sendo 159 concursados (sendo 40 com Dedicção Exclusiva) e 120 contratado(a)s. Em virtude disso, impulsionada pela Reforma Trabalhista, A Fundação Unirg (mantenedora da Universidade) passou a defender a contratação de professore(a)s sem ser pelos regimes de tempo integral, tempo parcial e DE.

Nesse sentido estamos vivenciando um profundo ataque a Lei 1755/08 que é o nosso Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) com clara tentativa de suspender o pagamento de Progressões, Licenças Prêmio, Licenças Qualificação, Dedicção Exclusiva, Adicional Noturno, Insalubridade, Periculosidade e outros direitos já conquistados. A tentativa é ampliar a forma de contratação precária, configurando o trabalho intermitente/horista, o que contribuirá para aprofundar a precarização do trabalho docente. A APUG vem desde janeiro de 2019 pautando as reivindicações da categoria e lutando pelas progressões, seja horizontal e/ou vertical, pela Dedicção Exclusiva e pela recomposição salarial.

Como no próximo dia 14/06 está prevista a inauguração do novo campus da Universidade, a APUG, no processo de mobilização da greve anunciou o enterro do Prefeito da cidade e manifestações na festa de inauguração do novo campus da Unirg, o que obrigou ao presidente da Fundação Unirg a restabelecer as negociações pela recomposição salarial docente e negociação do pagamento das progressões e seus retroativos. Para a greve geral do dia 14/06 estamos mantendo as articulações políticas

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior com o SINTET, FONASEF, servidores públicos municipais e professores da UFT e IFTO, que possibilitou a realização no dia 15/05 da maior manifestação em defesa da Educação dos últimos anos em Gurupi.

A APUG também marcou presença no III ENE em Brasília com uma delegação de 55 professores, alunos e técnicos administrativos do Unirg, IFTO e UFT, que organizaram pré-ENE's e enviaram em conjunto um ônibus ao evento. No dia 15/05 também foi realizado um debate sobre a Reforma da Previdência, que contou com a presença do professor Maurício Alves, diretor nacional do ANDES-SN, que junto com diretores da APUG e o Secretário Geral do SINTET fizeram um importante evento, com a presença massiva de Professores das universidades de Gurupi, professores da rede pública estadual e municipal, estudantes e servidores públicos.

### **SESDUFT**

1. No ato do dia 15 de maio de 2019 a SESDUFT esteve mobilizada e os atos aconteceram nas 7 cidades que a UFT tem Campus, com fechamento dos campi, passeatas, coleta de abaixo assinado das entidades, juntamente com o SINTET (Sindicato dos Trabalhadores em Educação). A SESDUFT juntou-se a outros sindicatos e categorias. Vale enfatizar o protagonismo dos estudantes, no belíssimo movimento realizado nos campi com aulas públicas, mostra das pesquisas nas praças, entre outras atividades;

2. Dia 30 de maio foi um dia chamado pelos estudantes, constatamos que foi um movimento menor, mas importantíssimo para a luta e resistência;

3. A SESDUFT continua visitando os 7 campi da UFT, em conversas, juntamente com a assessoria jurídica da SESDUFT, detectando as demandas docentes. As visitas também tem o objetivo de sindicalizar os docentes, o que tem sido algo muito positivo;

4. Para o dia 14 de junho de 2019, prevista a Greve Geral, já começaram as movimentações, inclusive com articulação com outras categorias e estudantes. A Assembleia Geral da SESDUFT está prevista para o dia 11 de junho e, no dia 12 de junho acontecerá uma Assembleia conjunta das três categorias no Campus de Palmas. A perspectiva é de que aprovemos a Greve Geral para o dia 14 de junho de 2019. Com a certeza de que todos os prejuízos que esse governo vem trazendo para os trabalhadores podem e serão barrados pela nossa mobilização nas ruas;

5. Ainda, está aberto o processo eleitoral para a representação docente nos Conselhos Superiores na Universidade;

### **ADUFMAT**

07/05 - Participação de reunião com a reitoria sobre cortes nas universidades. Reitoria informou que funcionamento da universidade será inviabilizado a partir de agosto, caso os cortes não sejam revertidos.

09/05 - Realização de assembleia extraordinária que deliberou Greve Nacional em Defesa da Educação no dia 15 de Maio.

15/05 - Panfletagem contra os cortes nas universidades, pela manhã, no campus em Cuiabá e nos campi do interior, e participação do ato unificado às 14h, na praça Alencastro, contra os cortes na educação.





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

19/05 - Participação de aula pública, no ginásio de esportes – Ufmg – Cuiabá, sobre os cortes nas universidades, com a reitoria, sintuf, dce e adufmat.

Mês de Maio - realização de uma série de debates na universidade sobre os cortes da educação.

24/05 - Realização de assembleia extraordinária que avaliou o ato de 15 de Maio; deliberou paralização em 30 de Maio - Segundo dia nacional de lutas em defesa da educação e também aprovou a delegação pro CONAD (11 a 14/ 07/2019).

30/05 - Participação de ato unificado na Praça da República (Cuiabá), debate sobre os cortes na educação (Campus de Sinop); participação de ato junto com Dce (Campus do Araguaia).

06/06 - Realização de assembleia extraordinária que avaliou o ato de 30 de Maio e deliberou por aderir à greve geral de 14 de Junho, contra a reforma da previdência.

#### **ADUFU**

No período de 09 de maio a 05 de junho de 2019, a ADUFU organizou e/ou participou das seguintes atividades em Uberlândia, MG:

9 DE MAIO: Ciência na Praça, Uberlândia

13 DE MAIO: participação de audiência pública, organizado pelo Silésio (vereador PT), com participação da Adufu e sua base.

15 DE MAIO: Greve Geral da Educação, 20 mil pessoas

17 DE MAIO: Palestra com Pedro Estevam (Autoritarismo Líquido)

20 DE MAIO: Duas palestras com o deputado federal Paulo Teixeira (pacote anticrime e reforma da previdência)

23 DE MAIO: Conferência e Lançamento de livro com Anita Leocádia Prestes

24 DE MAIO: Encontros Freireanos + Lançamento da Frente Escola Sem Mordça

25 DE MAIO: Ciência na Praça, Ituiutaba

27 DE MAIO: Assembleia Geral

30 DE MAIO: Ato Pela Educação (UFU/Ismene Mendes)

31 DE MAIO: Show 40 anos de ADUFU com Mart'nália

04 DE JUNHO: 2ª Reunião da Frente Regional Escola Sem Mordça e Reunião da Frente Regional Contra a Reforma da Previdência

05 DE JUNHO: Assembleia Geral que já aprovou a Greve Geral do dia 14/06.

Além disso, participação da Diretoria nos conselhos das unidades acadêmicas.

Campanha de filiação.

Divulgação de mais de 40 outdoors contra a reforma da previdência em Uberlândia e Região.

Campanha de assinaturas contra a reforma da previdência com mais de 1.536 assinaturas.

Entrevistas em mídia local.

Programas da rádio semanal na rádio universitária, um importante canal de divulgação de nossas pautas.

#### **ADUFOP –**

Assembleia Geral 22/05/19 – com 45 presentes.





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**Informe prestado:** Joaquim Batista

A ADUFOP participou dia 15/05, da manifestação em defesa da educação e contra a reforma da previdência; da assembleia geral unificada, dia 30/05. Convocou a greve da educação, 14/05, em Juiz de Fora e Mariana, juntamente com ASSUFOP, DCE/UFMG, SINASEFE/IFMG, grêmio/IFMG, SINDSFOP e SINDUTE;

Encaminhou ofício para 25 parlamentares com mais de número de votos na região, solicitando apoio contra os ataques efetivados pelo governo Bolsonaro às universidades públicas. E contra a proposta de extinção da Previdência Social, PEC 06/21019.

### **ADUFSJ**

Realizamos três Assembleias Gerais nesse período, duas estendidas aos campi fora de sede, com quórum.

15 M. Foi belíssima e emocionante a manifestação em São João Del Rei. Participaram em torno de três mil pessoas. O Ato Unificado foi organizado pelos representantes das entidades sindicais, como o SINDS-UFSJ, sindicato dos técnicos administrativos da UFSJ; SINDIUTE; SINDMETAL; IF-SUDESTE, campus São João del Rei, a ADUFSJ-SSIND e o DCE, além de várias Frentes e diversos Movimentos Sociais. Aconteceram exposições de trabalhos, panfletagem, etc. O Ato aconteceu na praça do Coreto e depois houve uma passeata até a praça do bairro Matozinhos. Nos demais campi fora de sede, embora não tenha havido paralisação, aconteceram atividades, como palestras, manifestações, etc. Os estudantes tiveram uma participação muito grande e relevante. Os campi da sede da UFSJ ficaram vazios.

30 M. Ato também unificado, sob a coordenação da ADUFSJ, com a participação de representantes do DCE, CA's, SINDS-UFSJ, SINDMETAL, SINDIUTE, IF-SUDESTE, Frentes e Movimentos Sociais. As atividades se concentraram no canteiro central da Av. Leite de Castro, bairro Fábricas com aulas públicas, exposição de trabalhos, banners, cartazes, projetos de extensão, pesquisa, panfletagem, carro de som, denominada "Ciência na Rua". Ao anoitecer houve falas dos diversos representantes das entidades presentes, incluindo uma fala do reitor da UFSJ, prof. Sérgio Cerqueira. Nos demais campi fora de sede, embora não tenha havido paralisação, aconteceram atividades. Os estudantes tiveram uma participação muito grande e relevante. A infraestrutura foi quase toda custeada pela ADUFSJ. Os campi da sede da UFSJ ficaram vazios.

Fizemos faixas, banners, adesivos, camisetas em defesa da Educação Pública e Contra a Reforma da Previdência Social. Foi criada uma Comissão de Mobilização Local. Participamos no dia 24 de maio de uma Audiência Pública para contribuir com o debate sobre a Reforma da Previdência, no anfiteatro do CDB, pois na Câmara Municipal estava acontecendo velório de um vereador, - organizado pela vereadora Livia Guimarães, do PT e alguns Movimentos Sociais, com a presença do deputado federal Rogério Correa e da deputada estadual Beatriz Cerqueira, ambos do PT. Nossa fala foi na direção de que essa será a pior reforma da Previdência Social que se tem



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
notícia no país e que no serviço público será a quarta reforma desde o governo de FHC, passando pelo governo de Lula e Dilma.

Os cortes, na UFSJ, são de quase 32% do orçamento, correspondendo a 17 milhões de reais, segundo dados da reitoria.

14J. A Assembleia Geral decidiu pela Greve Geral, embora em três cidades que sediam campi da UFSJ será feriado religioso municipal, inclusive em São João Del Rei. Deverá ser também um Ato Unificado. Foi realizada uma reunião e outra já está agendada para segunda-feira com os representantes da União Sindical, do DCE, das várias Frentes e demais Movimentos Sociais a fim de preparar as atividades do dia 14 de Junho, Greve Geral contra a Reforma da Previdência.

### **ASDUERJ**

Conforme vem sendo relatado nas últimas reuniões dos setores, ainda enfrentamos na Uerj um momento de "ressaca" pós crise acentuada vivida por nós nos anos de 2016 e 2017. Mobilização tem sido um grande desafio. Ainda assim, avaliamos que os dias 15 e 30 de maio contaram com ampla adesão e participação da nossa categoria nos atos e serviram para empolgar. Esperamos que isso possa ser um impulso para ampliar a mobilização docente na Uerj. Na Alerj estamos vivendo uma série de ataques através de vários PLs que estão sendo colocados pelo PSL: implementação de lista tríplice para escolha de reitor; realização de exame toxicológico para ingresso e permanência do docente no cargo; permissão de presença da PM no campus; impedimento de ocupação de cargos de diretoria por pessoas com filiação partidária; fim das cotas para ingresso estudantil nas universidades; instauração de uma CPI das universidades estaduais. Mas últimas semanas o PL da CPI foi para discussão e votação em duas sessões na Alerj, o que provocou uma importante mobilização e presença da categoria (assim como técnicos e estudantes) nos dias de votação, tanto nas galerias do plenário quanto do lado de fora realizando agitação com carro de som. Conseguimos impedir a CPI com uma votação de 31 votos contra e 17 a favor. Avaliamos que nossa mobilização, não só nos dias de discussão e votação, mas também na véspera rodando os gabinetes e conversando com os parlamentares e seus mandatos. Vale destacar que nos dois dias houve presença do MBL provocando com gritos e apoiando a instauração da CPI. Na próxima segunda, dia 10/06, haverá uma audiência da comissão de educação na Uerj acerca do tema das cotas. Consideramos mais um enfrentamento importante.

### **ADUFRJ**

- Fizemos uma AG em 08/05 para decidir nossa paralização no dia 15, que foi aprovada por 165 x 2. No dia 15, fizemos então um grande "vai ter aula na praça" na praça XV, com mais de 40 atividades - palestras, experimentos, música, etc. - e participação (total, ao longo do dia) de umas 2, 3 mil pessoas. Aproximadamente as 16 hs nos encaminhamos pro ato principal, na Candelária.

- Fizemos uma AG em 23/05 para decidir nossa paralização no dia 30, que foi aprovada por 36 x 4. No dia 30, então, fizemos um novo "universidade na praça", menor que o do dia 15 mas ainda assim bastante participativo. Novamente, umas 16 hs, nos encaminhamos para a Candelária.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Depois de algum suspense, a reitora eleita da UFRJ, Denise Pires, foi nomeada pelo governo federal. A posse está marcada para o dia 08/07.

- Tivemos, por um mês, um problema de arrecadação relativo ao desconto sobre a RT dos aposentados. O problema foi resolvido, e ainda estamos estudando como reaver o valor perdido. Estamos ainda, nesse momento, efetuando nosso recadastramento, que está atrasado. Estamos ainda tentando implementar o débito em conta pelo BB, mas ainda não fechamos contrato.

## **ADUNIRIO**

Realizamos duas assembleias para discutir as mobilizações dos dias 30 de maio e 14 de junho. Deliberamos aderir aos dois dias de luta e construímos um conjunto de atividades ao longo das últimas semanas - seminário sobre cortes de verbas, grafitação de muros e paredes, universidade na praça, passagens em sala de aula, etc. A nossa avaliação é que houve uma massiva mobilização e participação das professoras e professores da Unirio tanto nos atos públicos quanto nas universidades nas praças.

O mandato da reitoria da Unirio acaba no dia 9 de junho e, até o momento, não há qualquer informação oficial sobre a sucessão. Os últimos três Conselhos Superiores não tiveram quórum, o que demonstra o esvaziamento dos espaços democráticos da nossa universidade;

O nosso GT Verbas local continua se reunindo regularmente e produziu um relatório de análise sobre o orçamento 2019 da Unirio, o qual não prevê nenhum tipo de planejamento a respeito do contingenciamento das verbas. A matéria Orçamento 2019 já foi pautas duas vezes no Conselho Universitário duas vezes e não teve quórum. Da última vez, o reitor e o vice-reitor não estiverem presentes no Consuni;

O GT Carreira produziu um guia de referência sobre a carreira docente na Unirio. O material visa explicar toda a legislação nacional e local sobre a carreira docente, assim como o contracheque e as tabelas remuneratórias. Junto ao guia, disponibilizamos uma ficha de recadastramento com novas opções de desconto das consignações sindicais, tais como débito automático e cartão de crédito. A distribuição do material tem sido pessoal na sede do sindicato. No ato da entrega, temos conversado sobre carreira, direitos, previdência, etc., o que tem promovido uma grande aproximação do sindicato com a categoria.

A parceria da Adunirio com a editora Expressão Popular lançou uma segunda publicação, A ditadura do grande capital, de Octavio Ianni. No segundo semestre lançaremos a obra O reformismo e a contrarrevolução, de Ruy Mauro Marini. O objetivo é relançar obras clássicas e esgotadas do pensamento social brasileiro sobre capitalismo dependente e autocracia burguesa na América Latina.

## **ADUENF**

1. NOVA GESTÃO AVANÇAR NA LUTA – 27 DE MAIO - adesão a greve geral.
  2. Arrecadação por boleto.
  3. ORGANIZAÇÃO DA GREVE GERAL APÓS ÊXITO 15 M E 30 M - IFF – UFF, UENF com os demais sindicatos – ter o cuidado com as manifestações para não perdermos o controle de sua direção como nas jornadas de 2013.
- Ciência na rua;

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Adesão de pró-reitores por conta dos cortes nas bolsas, por exemplo;
- Presença do reitor no dia 15M.

4. Guerra de narrativas na cidade – 8 outdoors contra a Reforma e 9 convocando para GREVE GERAL.

5. Não pagamento dos duodécimos.

### **ADUFF**

A ADUFF paralisou e construiu de forma unificada os atos dos dias 15 e 30 de maio. Antes dos dois atos, que ocorreram no Rio, fizemos atividades em Niterói. No dia 15 foi um Universidade na Praça e no dia 30 foram aulas públicas em defesa da educação e da presidência pública e banquinha contra a reforma da previdência. Lá também tivemos ato no dia 8, por conta das declarações dos cortes por "balbúrdia". A participação de professoras e professores foi bastante significativa em todos eles.

Já temos aprovação de paralisação na greve geral e, em articulação com outros segmentos da UFF e algumas entidades de Niterói, estamos com panfletagens diárias até o dia 14.

Sobre os cortes, soubemos por declaração do Reitor aos jornais que se eles não forem revertidos a UFF para de funcionar a partir de julho. Semana passada ocorreu o estupro de uma estudante às 17hs no banheiro de um dos prédios, que foi avaliada pela comunidade como consequência dos cortes.

Conseguimos retomar o desconto em folha da mensalidade agora em junho, mas foi um prejuízo grande e seguimos tentando que as pessoas paguem abril e com o recadastramento, pra estarmos preparados para um novo ataque. Temos tentado transformar essa necessidade de conversar com as e os docentes para estreitar a relação com o sindicato.

### **ADUR-RJ**

Última Assembleia: 27/05/19. 35 docentes presentes

Deliberações:

- Paralisação no dia 30 de maio, participação no Ato que será realizado no Rio de Janeiro. Ficou decidido também que seriam disponibilizados até 9 ônibus para levarem os alunos, técnicos e professores.
- Participação da Assembleia Comunitária no dia 28/05.
- Aprovação de Estado de Greve para o segmento docente da UFRRJ
- Envio de proposta para o Setor das IFES de Indicativo de Greve sem data.
- Calendário de mobilização para o dia 14 de junho, a ser levado para a Comissão Unificada de Mobilização. Inclui panfletagem, carro de propaganda, adesivos, faixas e ato no campus, entre 10 e 13 de junho.
- Foi aprovada a delegação da ADUR para o 64º CONAD.

Outros Informes

- Nova Diretoria eleita do DCE, retomada a organização do ME;
- Comissão de mobilização unificou e tem encaminhado a organização de atos e divulgação.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

### **ADUNICAMP**

**Data Base:** As estaduais paulistas encontram-se em processo de data-base, cuja reivindicação salarial é um plano de recuperação das perdas salariais a partir de 2015 de 15,92% e que comece com um reajuste de 8%. O Cruesp, na reunião de 27/05/2019 com o Fórum das Seis, reafirmou sua proposta de reajuste de 2,2% e encerrou as negociações. No âmbito do Fórum das Seis, o STU (Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp) decretou greve a partir do dia 06/06/2019 em algumas unidades da Unesp os servidores docentes e técnicos administrativos também indicaram greve. O Fórum das Seis está chamando para o dia 12/06/2019, em frente a reitoria da Unicamp, um ato pela reabertura das negociações da data-base.

#15M, #30M e #14J: As Assembleias da ADunicamp deliberaram pela paralisação nestes dias e pela participação da ADunicamp na organização das atividades. Em conjunto com o STU, DCE-Unicamp e outras entidades da educação em Campinas e em São Paulo a ADunicamp participou da organização das atividades, que em Campinas constou de panfletagem e ato na Unicamp no início da manhã, ato no centro da cidade as 10:00 e Ciências na rua durante a tarde e ida para São Paulo para participar do ato na Paulista no #15M. No #30M as atividades realizadas foram panfletagem na Unicamp, Ciências na rua e ato no centro da cidade. Em ambos os atos houve uma participação expressiva de docentes da Unicamp. Em relação ao #14M, a ADunicamp está participando do coletivo de entidades que está organizando as atividades que ocorrerão durante todo o dia em Campinas.

### **Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC**

Sobre dia 15 e 30 de maio - na UFSC temos organização de base das categorias e uma comissão unificada. Ponto alto são as assembleias universitária, agenda unitária, UFSC na Praça e os atos. Dia 15 tivemos uma manifestação histórica com 30 mil participantes e no dia 30 mesmo com muita chuva e temporal de 15 mil pessoas, demonstrando disponibilidade de luta.

Outra atividade muito interessante foi a coleta de assinaturas no abaixo assinado nacional contra a reforma da previdência e a conversa com a população em geral, que tem demonstrado apoio.

Sobre o dia 14 - estamos mobilizados. Na UFSC esta semana teremos as assembleias de base, assembleia universitária, panfletagem, carro de som, arrastão nos centros de ensino com boletim unificado. Hoje está acontecendo a plenária de construção da Greve em Florianópolis, a ideia é parar tudo. O transporte está em estado de greve a partir de segunda-feira e temos expectativa que vai parar no dia 14, o que é fundamental.

### **SESUNILA**

**Reitor Eleito Nomeado:** No dia 31 de maio de 2019, o reitor eleito foi nomeado, após mais de 150 dias do final da consulta eleitoral. SESUNILA atuou, dentre outras instituições, junto ao ANDES - SN, que colaborou com matéria na imprensa e pressão junto ao MEC pela nomeação.

**Militarização da Fronteira:** Conforme já informamos em reuniões passadas, a militarização do governo Bolsonaro, impacta diretamente a UNILA, já que a instituição (que é multicampi) funciona na sua maior parte no interior do PTI, da Usina de Itaipu,

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
área de segurança nacional e agora sob a direção de um general. Importante registrar que no primeiro dia útil da nova reitoria, sete militares foram vistos circulando e fotografando em um dos campi, sem autorização tampouco conhecimento da instituição. A reitoria entrou em contato com o 34º Batalhão que deu uma resposta evasiva e “se desculpou” por ter esquecido de enviar o ofício informando a visita... Há algumas semanas, no campus PTI (dentro da Itaipu), estudantes foram impedidos de fazer uma reunião sobre a reforma da previdência e todos/as estudantes envolvidos/as na atividade foram cadastrados pela segurança da Itaipu. Esse episódio foi logo após a posse do General na Itaipu. Estamos bastante preocupados e recebemos repressão a estudantes, docentes e servidores/as.

**Apoio Jurídico para pequenas Seções Sindicais:** No atual quadro de insegurança jurídica, criminalização da atividade docente, crescente assédio institucional e perseguição dos/as professores/as dentro e fora dos muros das IFES, é de suma importância que se criem mecanismos de amparo coletivo às seções sindicais, em particular aquelas que representam os docentes de universidades que, por suas condições, estejam mais suscetíveis a ataques como cremos ser o caso da SESUNILA, uma universidade de fronteira, a UNILA, com grande número de docentes/alunos/as estrangeiros/as, situada numa região com forte núcleo bolsonarista, com a maior parte dos seus cursos funcionando dentro da área do Parque Tecnológico de Itaipu - área de segurança nacional, fortemente controlada e atualmente controlada por um general. Visando promover mecanismos efetivos de assistência jurídica, a SESUNILA apresentou TR sobre o tema e pede apoio das demais seções para viabilizar advogado/a presencial, especialmente por conta da demanda de diligência à delegacia, que tem já caracterizado o quadro de perseguição a docentes desde as eleições.

**Aumento do número de denúncias de Assédio Moral Institucional:** A SESUNILA tem recebido um número crescente de denúncias de assédio moral na instituição, atingindo em particular os/as docentes que ocupam cargo de coordenação. Estes docentes têm sido responsabilizados/as pelas deficiências da instituição, pela carência de docentes, acumulando o trabalho de secretários/as de curso, além de ser exigido que estes/as coordenadores/as sobrecarreguem seus colegas com cargas horárias excessivas. Há casos, inclusive, de professores/as que não ocupam nenhum cargo/função e são demandados/as que encontrem outros docentes para ministrar disciplinas do Ciclo Comum de Estudos. A SESUNILA enviou ofício à reitoria condenando tais práticas e solicitando amplo debate/treinamento institucional para estancar tal cultura assediadora. Estes professores/as tem sido orientados/as à participar dos plantões jurídicos quinzenais com a assessoria jurídica da Regional Sul.

**Plantões jurídicos para questões trabalhistas individuais:** Dadas as especificidades de nossas demandas já há tempos, a Regional Sul do ANDES articulou com a sua assessoria jurídica a possibilidade de quinzenalmente serem realizados plantões jurídicos individuais via skype com os/as docentes sindicalizados/as. Já foram realizados três plantões e 05 pessoas foram atendidas, o que tem sido bem recebido pelos/as docentes.

**Solidariedade Sindical para o 64º CONAD:** Iniciamos os pedidos de colaboração para podermos participar do 64º CONAD. Estamos cientes da atual dificuldade de todas as seções devido aos bloqueios do governo. Atualmente uma passagem de Foz do





Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Iguaçu a Brasília está custando em torno de R\$ 2.000,00, o valor pago para podermos vir à esta reunião dos setores. Mais as diárias e hotel chegamos ao valor de um mês de contribuições para mandarmos uma pessoa a Brasília. Contudo, se várias seções puderem a colaborar com valores simbólicos, no conjunto, conseguiremos totalizar o necessário para garantir a nossa participação.

Avaliação do 15 de maio e perspectivas para o 14 de junho: O 15 de maio foi muito mobilizado em Foz do Iguaçu, docentes, TAES e estudantes pressionaram a reitoria que convocou para a data uma Assembleia Universitária e que, por meio de uma “ginástica” disponibilizou ônibus para os estudantes irem até o centro da cidade. Fizemos uma grande marcha saindo do Terminal de Transporte Urbano, estimado em seis mil pessoas. Quanto ao 14 de junho, estamos organizados na Unidade Sindical e Popular de Foz do Iguaçu, reunindo para esta data, mas de 10 sindicatos da cidade; há uma perspectiva de vinda de ônibus de cidades da região para participar na greve geral. Acreditamos que este será maior que o 15M.

Atividades SESUNILA desde a última Reunião dos Setores (5 e 6 de maio):

09/05 Assembleia Geral Docente: aprovou paralisação docente para o dia 15 de Maio e Estado Permanente de Greve.

15/05 Participação na assembleia universitária convocada pela reitoria da UNILA pela manhã

Ato público e marcha durante a Primeira Greve Nacional da Educação, junto com outros sindicatos da Educação e movimento estudantil de Foz do Iguaçu, pela tarde

16/05 Atividade “De olho na carreira docente”, promovida pelo GT Carreira, para debater minuta do regulamento das atividades docentes em avaliação pelos conselhos superiores

23/05 2º Plantão jurídico por skype com a assessoria jurídica da Regional Sul do ANDES para atender questões trabalhistas individuais dos/as filiados/as, mediante triagem e agendamento da SESUNILA

28/05 Assembleia Ordinária da SESUNILA

29/05 Atividade “De olho na carreira docente” (2ª reunião aberta), promovida pelo GT Carreira

30/05 Apoio e participação no ato público e marcha na 2ª Greve Nacional da Educação, junto com outros sindicatos da Educação e movimento estudantil de Foz do Iguaçu

02/06 SESUNILA na meia-maratona das Cataratas

03/06 Assembleia Geral Docente: deliberou pela paralisação no dia 14

06/06 3º Plantão jurídico por skype com a assessoria jurídica da Regional Sul do ANDES para atender questões trabalhistas individuais dos/as filiados/as, mediante triagem e agendamento da SESUNILA

### **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS**

Participamos ativamente da construção e da mobilização do 15 e do 30 de Maio;

Estamos ativos regional e nacionalmente no sindicato;

Embora não sejamos atingidos pela MP 873, estamos sempre aprimorando nossa forma de sindicalização e arrecadação;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A Diretoria está entrando nos seus seis meses finais: estamos colocando bastante energia nas melhorias, para entregar uma Seção ainda melhor: secretaria e tesouraria organizadas e digitalizadas, assessoria de comunicação, site, etc.;

Estamos investindo em comunicação e em materiais: bandeiras, adesivos, etc.

Estamos tomando ações em defesa dos direitos de progressão e promoção funcional.

Estamos fazendo muitas panfletagens e recolhemos nas ruas assinaturas do abaixo-assinado da CSP contra a Reforma da Previdência.

## **APROFURG**

15 de maio: Paralisação aprovada em assembleia (assembleia da categoria e depois assembleia ampliada) e articulada com as demais categorias da FURG e do IFRS com a formação de um Comando Unificado, além dos docentes do Estado do RS e do município de Rio Grande, entre outros sindicatos.

Em todas as cidades em que a APROFURG atua foram criados Comandos Locais de Mobilização.

Em Rio Grande ocorreu trancamento do principal Campus da FURG (Carreiros) e na área acadêmica do Hospital Universitário por parte dos estudantes e a APROFURG junto com técnicos-administrativos realizou o "FURG na praça" ao longo do dia 15.

Participamos de plenária sobre a Reforma da Previdência, organizada pelo CPERS (sindicato dos professores do Estado) e Sinterg (sindicato dos professores do município de Rio Grande).

No fim da tarde tivemos caminhada da praça até a escola em que ocorreu a plenária e de lá saiu uma caminhada luminosa com cerca de 3000 pessoas.

Em São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha tivemos atividades nas praças e caminhadas no fim da tarde.

Reunião com Reitoria da FURG, dia 28/06 em que apresentou a gravidade da situação a partir dos cortes, contingenciamento e bloqueio, representando mais de 30% do custeio, inviabilizando o funcionamento da Universidade a partir de julho, com atraso no pagamento da energia e água, demissão de mais de 70 terceirizados, entre outras medidas.

30 de maio: Aprovada a paralisação por unanimidade na assembleia, com manutenção do Comando Unificado, replicados a atividade "FURG na praça" ao longo do dia, contando também com atividades artístico-culturais e políticas.

Ao fim da tarde os estudantes assumiram a atividade e após um ato iniciou-se a caminhada, mesmo com chuva.

Cabe ressaltar que mesmo sem trancamento a FURG não teve atividades nos Campi, considerando assim um sucesso a atividade.

Nos demais Campi da FURG também tivemos atividades semelhantes.

GREVE GERAL de 14 de junho: Temos assembleia marcada para o dia 11/06, mas já estamos articulados com a Frente Brasil Popular de Rio Grande, que é composta por inúmeros sindicatos, movimentos e partidos, tendo em sua última reunião, no dia 04/06, mais de 70 representações.

MP 873: No mês de maio verificamos na prévia do contracheque que não havia o desconto sindical, ainda que tenhamos liminar garantindo a consignação. Desde já iniciamos uma política de contenção de gastos, e uma campanha de cadastramento

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior para que tenhamos outras formas de pagamento, como débito em conta, transferência e boleto.

Nossa assessoria jurídica conseguiu com que a justiça determinasse imediato cumprimento do desconto, entrando em contato com a Serpro, Ministério da economia e com PROGEP da FURG, mas mesmo assim não houve desconto.

Precisaremos de alguns meses para regularizar nossa situação financeira, se é que conseguiremos a totalidade dos pagamentos.

64º CONAD: Em assembleia aprovamos a escolha de um delegado e apenas uma observadora (costumávamos ir com 7 observadores, mas pela contenção de gastos reduzimos o número) e o jornalista.

Audiência pública sobre os cortes de verbas nas instituições federais de ensino na Câmara de Vereadores do Município de Rio Grande, com participação da APROFURG, APTAFURG (tecnicxs-administrativxs), Reitoria da FURG, direção do IFRS Campus Rio Grande, estudantes da FURG e do IFRS.

## **ADUFPEL**

### **Informe prestado: Renato Waldemir**

Estamos passando por um problema com a contabilização da hora-extra como hora trabalhada. Havíamos, em 2017, superado e derrubado uma minuta de carga horária que não permitia a hora-extra (50 min) como hora trabalhada. Em 2018 o assunto voltou inserido no “regulamento de gratificação”, um documento que em tese regularia o funcionamento da pós-graduação. Apesar dos nossos esforços e da nossa base, o assunto passou nos conselhos e, atualmente, tem havido pressão da reitoria sobre os diretores de unidades para que atribuam no mínimo 9,6h a cada professora, isso mesmo com o semestre já em andamento\*. Fizemos uma campanha de sindicalização que deve ser lançada no dia 14 de junho, às 18h. A Greve Geral do dia 14 tem sido construída com os demais sindicatos.

Nos dias 15 e 30 a proposta foi de ações descentralizadas nas unidades no período da manhã com participação nos atos à tarde e julgamos ter funcionado bem. Na sequência dos eventos, no dia 01 de junho e os estudantes organizaram a “Universidade na praça”. Panfletagem no dia 08 de junho, contra a reforma da Previdência. Reitoria pede programação oficial de reposição das horas.

Houve boa participação de pessoas em 15/06. Boa participação também, porém menor, em 30/06. Nas duas ocasiões a articulação com outros sindicatos e movimentos foi possível. Foi eleita nova diretoria para o biênio 2019-2021, que é uma composição de dois grupos políticos à esquerda que havia dentro da universidade. A nova presidente é Celeste Pereira. Houve 231 votos.

\*Em virtude disso, nos retiramos de uma comissão que visava fazer um regimento interno de combate ao assédio (embora os textos estivessem bastante avançados).

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **SINDOIF**

Informe prestado por: André Martins

Data da Assembleia 25/05 – com 12 presentes

Deliberações: paralisação em 30/05. Adesão à Greve Geral de 14/06. Eleição de delegados ao CONAD.

No dia 15 de maio o SINDOIF colaborou na organização das atividades em Porto Alegre e no litoral norte do Rio Grande do Sul. Na região metropolitana da Capital gaúcha conseguimos fechar todos os 5 *campi* de nossa base. No litoral norte as ações foram centralizadas em Osório, também com fechamento de *campus* organizado pelas bases do ANDES-Sn e da FASUBRA.

Na noite de 15 de maio houve um ato com 80 mil pessoas em Porto Alegre.

Em 30 de maio paramos novamente os *campi* da região metropolitana e em Osório. O ato em Porto Alegre ocorreu sob chuva e teve cerca de 20 mil pessoas.

Para a Greve Geral de 14J, estamos participando de 3 frentes, de forma simultânea: o Fórum Sindical, Popular e das Juventudes; as plenárias dos sindicatos e a Frente Unitária da Educação.

Já fizemos materiais e estamos todos os dias panfletando nas paradas de ônibus da capital gaúcha.

## **ADUEMS**

**Data da Assembléia Geral:** 05/06/2019

**Nº de participantes:** 25

### **Deliberações**

Deliberamos pela adesão à Greve Geral de 14/06. A assembleia contou com a participação de 25 filiados.

Foi definida a realização de atividades conjuntas com demais sindicatos e movimentos sociais para a massificação dos atos planejados para Campo Grande e Dourados. Entretanto, as unidades mais afastadas poderão realizar atividades nos municípios.

### **Outras informações**

No dia 09/05 foi realizada assembleia e deliberada a adesão à Greve Geral da Educação do dia 15/06. Foram realizadas atividades em 8 das 15 unidades da UEMS no Estado: Jardim, Amambai, Mundo Novo, Cassilândia, Aquidauana, Ponta Porã e Dourados. As atividades foram realizadas em conjunto com outros sindicatos como SINTAUEMS, SIMTED, SINDSERV, ADUFMS, DCE, UPER, Coletivo de alunos do IFMS de Ponta Porã e de Dourados, Sindicato dos trabalhadores do Comércio de Ponta Porã, STR,

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior MMC, SISTA/UFMS, DAUNI/UFMS, comunidade acadêmica da UFGD, FAPEMS, Centro Acadêmico, Coletivo Thereza Africana. Foram realizadas passeatas, atos públicos, Universidade na Praça com exposição dos trabalhos realizados nas universidades, aulas públicas, sarau, entre outras.

No dia 27/05 a deliberação foi de elaborarmos Planos de Ação nas unidades. O plano de ação é regulamentado pela Resolução COUNI-UMES No. 497, de 12 de abril de 2017 que “estabelece normas para a execução de planos de ação para discussão de Reformas Estruturantes do Estado Brasileiro e do Estado de Mato Grosso do Sul”. Os planos de ação precisam ser aprovados no Conselho Comunitário Consultivo nas unidades com convocação mínima de 48 horas. Entretanto, apenas a unidade de Paranaíba aderiu a proposta e no dia 30/05 paralisamos novamente, realizamos panfletagens nos bairros, preparação de materiais para divulgação junto à comunidade interna e externa e sarau.

Atualmente, temos 445 filiados, mas as assembleias têm contado com a média de 25 a 30 participantes.